

## Nova diretoria reitera compromisso com a entidade



Solenidade realizada no dia 25 de julho, no auditório do Sesc/MG, marcou oficialmente a posse dos novos membros dos Conselhos Executivo e Fiscal para o biênio 2008/2010.

**Página 8**



## Balanço positivo

Um ano após a unificação, o delegado da Receita Federal do Brasil (RFB) em Contagem, Mário Hermes, faz um balanço sobre a união das duas administrações tributárias e revela ao jornal "O Fiscal" que Contagem terá nova sede para acomodar parte do serviço da delegacia e fiscalização que hoje se encontra no prédio do INSS. Também a DRF/BH vai ocupar novo prédio, a partir de outubro, na Savassi.

O delegado conta ainda que os AFRFB internos terão treinamento a partir de setembro para lidar com as mudanças advindas do decreto 70.235 (Processo Administrativo Fiscal-PAF).

**Página 4**

Leia mais...

▶ Artigo: Processo Administrativo Fiscal  
Página 2

▶ Pensionistas votam pela primeira vez  
Página 3

# Expectativas da nova gestão

Lúcio Avelino (\*)

Nesta nova gestão, muitas são as lutas de que participaremos, juntamente com nossos colegas, e entre elas a tão propalada reforma previdenciária e a reforma tributária, esta última objeto de vários seminários realizados em várias capitais do país, reforma essa que, segundo o presidente da Câmara Federal, deputado Arlindo Chinaglia, "deverá ser um instrumento político de concretização da justiça social".

Uma das grandes preocupações de nossa entidade nacional e que também nos atinge diretamente é com a repercussão da reforma tributária na área da seguridade social, ou seja, na saúde, na assistência social e na seguridade social e que, segundo palavras de nossa presidente nacional, colega Assunta Di Dea Bergamasso "é essencial a preservação do orçamento dessas três esferas, principalmente a da Pre-

vidência Social, para a preservação do sistema"

Segundo a orientação de nossa entidade nacional, caberá também a nós, da ANFIP/MG combater as constantes investidas governamentais que tentam retirar direitos já conquistados e decisões judiciais já transitadas em julgado - como na recente recomposição salarial dos auditores federais, que deixará muitos de nossos companheiros com sua remuneração congelada por alguns anos, até que, aplicados no futuro os percentuais de aumento a serem concedidos, venha a tabela ora aprovada ultrapassar os valores atualmente percebidos por eles - além de combater ações implementadas pelo governo que venham a ser prejudiciais à sociedade.

A recente unificação do fisco federal e pela qual nós, oriundos da Previdência Social, sempre lutamos é preocupação de todos que viemos deste último setor e

faz parte da luta pela valorização de nossa categoria e do reconhecimento de nossa capacidade profissional no exercício das novas atribuições que nos foram cometidas e que acompanharemos atentamente.

Essa unificação, tão combatida por alguns setores, quando do seu encaminhamento à discussão no Congresso Nacional, tem sido coberta de êxito total, com o crescimento, mês a mês, não apenas da receita federal, como também da previdenciária, como provam as demonstrações apresentadas ao público pelas entidades responsáveis.

Outra luta que enfrentaremos é a implantação da tão esperada Lei Orgânica do Fisco Federal, a qual regulamentará as normas de ações, comportamentos, procedimentos, direitos e obrigações de cada um de nós, auditores fiscais, projeto esse que está na fase final de estudos e que já deveria ter sido apresentado ao

Congresso desde março passado, conforme definido pelo próprio governo.

Certamente durante nossa gestão outros trabalhos e preocupações nos serão apresentados, mas esperamos, com o concurso dos demais membros de nossa diretoria, alguns deles já tendo se destacado ao participar de gestões anteriores e cuja capacidade de trabalho e dedicação serão colocados a serviço de nossa categoria, alcançarmos os melhores resultados em nossa gestão.

Mas não contarei apenas com o concurso desses diretores. Espero contar também com a colaboração efetiva de cada um de nossos associados - ativos, aposentados e pensionistas - acompanhando as nossas ações, oferecendo sugestões para melhor atingir nossos objetivos sociais, apresentando suas críticas construtivas para a correção de nossas falhas.

\* Presidente da ANFIP-MG

## ▶ Artigo

Cássio Oliveira Franco (\*)

O decreto nº 70.235, de 6 de março de 1972, que trata do PAF (Processo Administrativo Fiscal) trouxe várias inovações no cotidiano do trabalho do auditor fiscal que lida com as contribuições previdenciárias e de terceiros, a partir da competência 04/2008. Vejamos algumas delas:

- 1) Inicialmente uma curiosidade: o decreto nº 70.235 teve sua origem no decreto-lei nº 822 de setembro/1969. Apesar de ser um decreto, somente uma lei pode alterá-lo.
- 2) O auditor terá de lavrar, via de regra, três autos de infração: um relativo a parte da empresa, outro relativo a parte devida pelos segurados e o último relativo aos terceiros. Ressalte-se que, ainda que não ocorra o desconto da contribuição devida pelo segurado, caberá a lavratura em separado. O fundamento legal para tal

## Processo Administrativo Fiscal

procedimento tem fulcro no art. 9º do decreto que determina auto de infração distinto para cada contribuição. O art. 195 da Carta Magna especifica as contribuições sociais, entre as quais citamos: do empregador, da empresa sobre folha de salários e demais rendimentos e a do trabalhador e demais segurados sobre o salário-de-contribuição. Tal especificação também é encontrada no art. 11, parágrafo único, da lei 8.212/91.

- 3) Foi introduzido o conceito da exclusão da espontaneidade, conforme dispõe §1º do art. 7º do citado decreto. Esse conceito traz várias repercussões no trabalho do auditor. Iniciado o procedimento fiscal por meio de um Termo de Início, mediante ciência ao sujeito passivo, este perde o direito de recolher ou parcelar seu débito com multa moratória prevista na

alínea a do inciso III c/c §2º do art. 239 de RGPS.

Ao AFRFB, em apurando algum crédito a favor da Seguridade Social, caberá a lavratura do auto de infração com as multas de ofício previstas na alínea "b" do referido artigo. Outro aspecto relevante diz respeito ao prazo a que alude o § 2º do art. 7º do decreto, já que o sujeito passivo readquire a espontaneidade após o prazo de 60 dias, caso o AFRFB não comunique, por escrito, ao mesmo a continuidade dos trabalhos de auditoria. E readquirindo a espontaneidade, todos os atos praticados anteriormente, durante a exclusão da espontaneidade, são válidos.

- 4) O art. 23 do decreto explicita as maneiras de se proceder à intimação ao sujeito passivo. A novidade é que não há prevalência da citação pessoal sobre a realizada por via postal. Assim o AFRFB poderá escolher a forma que mais lhe pareça adequada.

Outra mudança, diz respeito ao prazo dado ao sujeito passivo para atendimento inicial à fiscalização. Consoante o art. 71 da medida provisória ("congelada") nº 2158/2001, este prazo é de cinco dias úteis quando as informações e documentos solicitados digam respeito a fatos que devam estar registrados na escrituração contábil ou fiscal do sujeito passivo, ou em declarações apresentadas à administração tributária. Já os demais documentos, bem como o arquivo magnético solicitado deve respeitar o prazo de 20 dias. Entendo que esse prazo é o mínimo, haja vista que se o AFRFB der um prazo inicial inferior, o sujeito passivo pode alegar cerceamento de prazo.

Quanto aos termos de intimação lavrados após o início dos trabalhos, como por exemplo o TIAD, o prazo será aquele ajustado entre as partes envolvidas.

Cássio é auditor fiscal e professor universitário



Órgão Informativo da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil de Minas Gerais - ANFIP-MG  
Fundador: Benedito César

**Conselho Executivo da ANFIP-MG**  
Titulares - Presidente: **Lúcio Avelino de Barros**; Vice-Presidente: **Aureliano Fagundes de Oliveira**;  
Diretor de Administração: **Lázaro**

**Idino Bagliano**; Diretor de Finanças e Patrimônio: **Adelmo França Malta**;  
Diretor de Política de Classe e Cultura Profissional: **Geraldo Márcio Secundino**;  
Diretor de Comunicação e Relações Públicas: **Alberto Benhur**;  
Diretora de Aposentados e Pensionistas e de Serviços Assistenciais: **Cecília Buzzelli dos Santos**;  
Diretora de Esportes e Eventos Sociais: **Rosane Maria Ferreira da Silva**.  
**Suplentes**: Carlos Roberto Bispo, Oscar Costa, Nilo Moreira Pinto, Paulo Pinto Coelho, Herbert Monteiro Andrade

**Conselho Fiscal**  
Titulares - Presidente: **Gilberto Marques**; Coordenador: **Sílvio José da Luz Mota Moura**; Relator: **Lucílio Silva**  
**Suplentes**: João Francisco da Cunha, Nelson Madalena Penitente, Paulo Vicente de Azevedo  
**Representantes da ANFIP-MG**  
Lázaro Idino Bagliano (Coronel Fabriciano); Maria Inês Pereira Dias (Divinópolis); Elsa Geralda dos Santos Zaidan (Juiz de Fora); Maria Regina Souza Felizardo (Varginha); Cloves Francisco Braga (Uberlândia)

**Jornalista responsável**: Ana Cláudia Lopes (Reg. Prof. MG 05235 JP)  
**Fotos**: Ana Cláudia Lopes e Arquivo  
**Diagramação**: Edições Geraes Ltda (31) 3464-1102  
**Tiragem**: 1.300 exemplares  
**Endereço para correspondência**: Rua Carijós, 150, 7º andar 30120-060 Belo Horizonte-MG (31) 201-3582 Fax: (31) 3201-4829 anfipmg@terra.com.br www.anfipmg.org.br  
**Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG**

# Assembléia define pela exclusão do sócio benemérito

No dia 5 de agosto, Assembléia Geral Extraordinária decidiu por unanimidade a exclusão do sócio benemérito no quadro social da entidade.

A medida foi em função do indeferimento do recadastramento da ANFIP-MG para operar consignação dos valores contidos em nossos contracheques – inclusive das contribuições devidas a nossa entidade - por constar no quadro de associados sócio

benemérito, figura que não detém a condição de servidor público federal. É bom lembrar que não existem beneméritos como associados.

Também durante a assembléia foi formada comissão para cuidar das novas modificações no estatuto, composta pelos associados: Nelson Madalena, Sérgio Pinho Guimarães e José Lamacié. Haverá uma nova assembléia no próximo mês. A data não foi definida.



## Pensionistas votaram pela primeira vez



Lourdes Evangelista da Silva Brésia



Ecy Zakkour e Aguiar



Clér Cúneo Varella Rodrigues

Ação impetrada pelos colegas Aureliano Fagundes de Oliveira e Oscar Costa em 2006 culminou na vitória dos pensionistas que votaram pela primeira vez na eleição da diretoria para o biênio 2008/2010.

O juiz decidiu que a assembléia seria a via competente para conceder a eles o direito ao voto. "A ANFIP-MG convocou a assembléia nos dias 8 e 15 de março de 2008 na qual aprovou a inclusão do direito sagrado do voto no Estatuto", disse Aureliano.

O Estatuto foi protocolado sob o 4º 151 Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o nº 65142 do livro A em 31 de julho de 2007.

Segundo Aureliano, a situação não poderia continuar como estava, uma vez que os pensionistas estavam sendo discriminados. "A doutrina do artigo 55 do Código Civil é muito clara: os associados devem ter tratamento igual. Parabéns aos pensionistas por essa conquista", disse.

## RFB em números

A Receita Federal do Brasil conta com aproximadamente 28 mil servidores.

A estrutura da RFB em Minas Gerais é composta de 12 delegacias, 1 inspetoria e 38 agências, onde trabalham 2550 servidores.

DIVULGAÇÃO/SITE



## Cronograma da eleição de novos representantes da ANFIP-MG

- 1 a 15 de agosto de 2008** - inscrição para candidatar a representante da delegacia do interior, junto a ANFIP-MG
- 1º de setembro de 2008** - eleição para representante do interior, por correspondência dirigida à ANFIP-MG.
- 9 de setembro de 2008** - apuração e divulgação dos representantes eleitos por delegacia do interior.

### Unidades:

- DRF/Belo Horizonte
- DRF/Contagem
- DRF/Coronel Fabriciano
- DRF/Divinópolis
- DRF/Governador Valadares
- DRF/Juiz de Fora
- DRF/Montes Claros
- DRF/Poços de Caldas
- DRF/Sete Lagoas
- DRF/Uberaba
- DRF/Uberlândia
- DRF/Varginha
- IRF/Belo Horizonte

# Unificação dos fiscos consolidada

Mais de um ano após a unificação, delegado de Contagem confirma que a unificação trouxe ganho para o País, para administração tributária e para as empresas

**O delegado da Receita Federal do Brasil (DRF) em Contagem, Mário Hermes, exerce o cargo atual há dois anos. Dos 15 anos dedicados à Receita, foi delegado-substituto desde 2001 e acompanhou toda a fase de transição das antigas secretarias. Além disso, Hermes é professor de ciências contábeis na Universidade Federal de Minas Gerais. Ele fala sobre as mudanças advindas do decreto 70.235 e que estão previstos treinamentos para o mês de agosto para os auditores com atividades nas demais seções da Delegacia da Receita Federal. Hermes também destaca que a melhoria de ambiente de negócios no país é uma preocupação que está na frente dos negócios da Receita. Sobre as instalações físicas da Receita ele antecipa. "Contagem terá nova sede para acolher a demanda resultante da unificação das administrações tributárias. Estamos apenas esperando aprovação orçamentária", disse. Acompanhe a seguir a entrevista completa:**

**Jornal o Fiscal – Qual o balanço que você faz sobre a unificação das fiscalizações tributárias e previdenciárias na 6ª Região Fiscal?**

**Mário Hermes –** Antes, existiam duas administrações tributárias na mesma esfera de poder, que verificavam praticamente os mesmos documentos fiscais, uma voltada para a área previdenciária e outra para a fazendária. Eram duas estruturas pesadas funcionando paralelamente, além disso, os contribuintes estavam sujeitos a prestar informações para as duas fiscalizações. Após o primeiro ano de unificação, verificamos que houve expressivo ganho para o País, a exemplo da redução dos custos da administração tributária, melhor utilização da escassa mão-de-obra e principalmente a redução substancial no número de obrigações acessórias exigidas que se vislumbra para os próximos exercícios. Essa gama de informações que as empresas tinham que prestar para diversos entes tributantes começa a fundir em apenas uma declaração. Ganho na economia para a administração tributária e também para as empresas.

**JF– Por vigor da Lei 11.457/2007 (art. 16º combinado com o 25º), o processo administrativo fiscal das contribuições previdenciárias vigora, a partir de 1º de abril de 2008, regido pelo Decreto 70.235/72 (PAF).**

**Como os auditores fiscais da 6ª Região devem cumprir essa nova realidade?**

**Mário Hermes –** O decreto 70.235 tem status de lei em razão da matéria de que trata e também por que foi editado em 1972, período do regime AI-5, quando foi baixado como decre-



**"Essa gama de informações que as empresas tinham que prestar para diversos entes tributantes começa a fundir em apenas uma declaração".**

to. A correção veio com a Lei 11.457/2007. O que ele rege é o Processo Administrativo Tributário da União, portanto, nada mais lógico que o decreto se aplique a todos os tributos federais.

Isso é natural em função da unificação. Imagine uma legislação para um processo previdenciário com um trâmite e uma legislação com outro processo fazendário com outro trâmite! Com a fusão, o ideal foi unificar o processo tributário fiscal.

Essa mudança precisa ser trabalhada. Em termos operacionais para os auditores da fiscalização externa não é tão grande. Há mudanças na forma do tratamento que davam ao procedimento. A alteração principal da fiscalização foi que deixou de

ser notificação e passou a ser atuação.

Para proporcionar uma assimilação mais rápida dessas mudanças, promovemos no início do mês de julho treinamento com todos os AFRFB oriundos da ex-SRP em atividades de auditoria externa, quando foram apresentadas todas essas novidades, principalmente o PAF.

Estamos ainda programando para o mês de setembro a extensão do treinamento aos AFRFB com atividades nas demais Seções da DRF.

**O Fiscal - Qual sua opinião sobre as avaliações de trabalho dos auditores na Receita Federal ?**

**Mário Hermes –** A RFB é seguramente um dos órgãos do serviço público no Brasil que possui o melhor corpo funcional, em termos de capacidade de trabalho. Deve haver algum tipo de avaliação e deve-se buscar uma forma para que essas avaliações motivem o servidor e demonstrem claramente que os trabalhos que ele vem desempenhando estão claramente vinculados a um projeto muito maior que é a missão de nossa casa, evidenciando e vinculando, assim, a ação de cada servidor a essa missão.

A avaliação é uma forma de medir, fazer com que haja um desempenho médio padrão esperado de cada um dentro das características de cada servidor. Ela deve servir como estimulador do trabalho. Por isso é preciso validar o resultado com todos.

Quem está atendendo o contribuinte não é o atendente. Quem está do outro lado está enxergando a Receita Federal prestando serviço que deve ser de excelência.

**O Fiscal - Como dirigente, qual sua visão sobre o acordo final da Campanha Salarial de 2008?**

**Mário Hermes –** Tivemos ganhos efetivos para a categoria e valorização da carreira de Auditoria, uma vez que agora ela se

encontra nivelada com as demais carreiras típicas de Estado do Poder Executivo, o que demonstra o reconhecimento da importância de nossas atribuições.

Foi um processo desgastante, mas eu particularmente acredito que a proposta conseguida no final representou ganho efetivo para a categoria. A paralisação demonstrou como a ausência do nosso trabalho traz problemas para a balança comercial do país.

**O Fiscal - Como fica o planejamento de metas em 2009 e como os auditores externos podem participar desse planejamento?**

**Mário Hermes** – O planejamento das metas da RFB busca sempre a utilização racional dos recursos disponíveis, canalizando-os para uma maior otimização, uma vez que são escassos.

Quanto aos trabalhos de auditoria externa, as metas da RFB são estabelecidas após amplo processo de discussão e com a efetiva participação das unidades locais e de todos os servidores envolvidos com essas atividades, sendo que, ao final, são estabelecidas, sempre em contato direto com o AFRFB, metas individuais para cada servidor, que uma vez agregadas formam o Plano de Trabalho de Fiscalização das Regiões Fiscais e da RFB.

**O Fiscal - Como avalia os impactos tributários nas empresas, oriundos da Lei 11638/2007, nova Lei das Sociedades Anônimas?**

**Mário Hermes** – Os impactos ainda estão sendo analisados



**“As metas da RFB são estabelecidas após amplo processo de discussão e com a efetiva participação das unidades locais e de todos os servidores envolvidos com essas atividades”.**

pela RFB, mas as mudanças implementadas na Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404) eram necessárias e improrrogáveis para que o Brasil seja considerado referência na economia mundial, ajustando as práticas contábeis internas aos padrões internacionais. Não faz sentido ter uma contabilidade nacional e outra internacional sendo que a empresa está no mundo inteiro.

Esse esforço em conjunto com diversas ações - voltadas à simplificação e facilitação dos negócios, inclusive a própria unificação das secretarias da Receita com a da Previdência e ainda a escrituração digital, cadastro sincronizado e muitas outras - vão colaborar para atrair ainda mais capitais e a melhoria de ambiente de negócios no país.

**O Fiscal - Como se encontram as instalações físicas e as condições de trabalho dos auditores da Receita Federal?**

**Mário Her-**

**mes** – Hoje estamos totalmente unificados e em busca de instalações físicas mais adequadas, o que pode ser verificado em toda a nossa Região Fiscal, cito como exemplos a DRF/Belo Horizonte, que se prepara para ocupação de um novo prédio a partir de outubro, na Rua Levindo Lopes, na Savassi. E ainda a DRF/Montes Claros, recém transferida para novo imóvel.

Contagem não era sede de uma DRP, e em decorrência do acréscimo substancial (mais de 50%) no número de servidores, as condições físicas não são as melhores, porém, estamos nos empenhando ao máximo para a melhoria pois a sede já estava trabalhando no limite de sua ocupação com 110 funcionários e em seguida deparamos outros 65 para trabalhar. Agora, uma nova instalação está em vista. Está faltando apenas disponibilidade orçamentária.

Estamos trabalhando para este ano levar a seção de fiscalização externa que hoje se encontra no prédio do INSS para o novo anexo.

**O Fiscal - Qual sua visão sobre Escrituração Eletrônica, Certificação Digital e o treinamento da Auditoria sobre**



*Futura instalação da Receita Federal do Brasil em Contagem. Prédio sofre adaptações necessárias para receber nova demanda pós-unificação.*

**novos mecanismos contábeis em implantação nacional.**

**Mário Hermes** – Estamos vivendo num período de transformações muito rápidas em todos os aspectos da vida humana.



**“A RFB é reconhecida como uma instituição com tecnologia de ponta e que sempre busca a modernização”.**

Basta acompanharmos a velocidade com que saímos do primeiro aparelho celular, no final da década de 80 até os mais de 100 milhões de hoje, no curto período de 20 anos, sem falar nos avanços da internet e outras tecnologias.

A RFB é reconhecida como uma instituição com tecnologia de ponta e que sempre busca a modernização. É também considerada o carro-chefe de grandes mudanças, tais como, a certificação digital, o cadastro sincronizado, a procuração eletrônica, as DIRPF. A Receita vem enxergando isso como forma de facilitar a vida do contribuinte.

Todas essas mudanças também estão relacionadas ao gran-

de esforço voltado para melhoria do ambiente de negócios, pois estamos falando de efetiva redução de custos para as empresas e combate à sonegação.

Sabemos que a mudança ocorrerá naturalmente quanto à forma de trabalho migrando da auditoria em papel para a auditoria em meio magnético, o que já vem ocorrendo e todos os AFRFB estarão preparados e efetivamente treinados para esse momento.

**O Fiscal - Os auditores previdenciários ainda não têm o documento funcional. A partir de quando eles terão a nova Carteira de Identidade Funcional dos Auditores Receita Federal?**

**Mário Hermes** – Primeiramente, gostaria de fazer uma ressalva. Não existem mais Auditores Previdenciários, assim como não existem Auditores Fazendários, o que temos hoje são Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil. Cada vez mais temos que ter consciência disso, afinal essa alteração deve ser vista como uma mudança lógica e natural. Dentro da nossa administração temos pedido muito para que não haja distinção e vamos batalhar nesse discurso, pois as pessoas têm que ouvir para começar a falar também.

Por tudo isso, nenhum de nós possui documento funcional do novo órgão, isto é os servidores da carreira de Auditoria criada pela Lei 11.637 estão sem a identificação do novo órgão. Nos últimos dois anos, estamos enfrentando sérias restrições orçamentárias, acentuada com a queda da CPMF, mas tenho certeza de que esforços estão sendo direcionados para que todos tenham novas identidades funcionais da RFB.



## Aniversariantes

### AGOSTO

Ilza Rodrigues de Souza ..... 01	José da Cruz Machado ..... 17
Etelvina Maria da Rocha ..... 02	Vicentina Gonçalves Vieira Silvério .. 17
Gercino Parreiras da Silva ..... 02	Clelia Perazzoni Gabriel ..... 18
Joaquim Jarbas de Oliveira Viana .... 02	Oscar Pedrosa ..... 18
Olga Rodrigues de Paula ..... 02	Therezinha Villa Bonifácio ..... 18
Gilmar de Paula Costa ..... 03	Ana Maria Morais da Silva ..... 19
José Aparecido De Castro ..... 03	Helenice Silva Rocha ..... 19
Sebastião Carvalho ..... 03	José Carlos R. da Silva Lara ..... 19
Therezinha de Jesus C. M. de Freitas. 03	Cláudio Maia ..... 20
Celma Marques Modesto ..... 05	Geraldo José Januário ..... 20
Dileia Marly Thomaz Siuves Tavares 07	José Fabiano ..... 20
Sidney Nery ..... 07	Maria Stella Gazzinelli de Oliveira ... 20
Maria Ignez Paes Barreto ..... 08	Maria da Glória Ferreira Pimenta .... 21
Silvio Carlos Roque de Faria ..... 08	Paulo Alvarenga de Faria ..... 21
Therezinha de Aquino Guerra ..... 08	Valéria Ragonezi Resende Avelino ... 21
Edna das Mercês Mendes ..... 09	Ceres Alves Nogueira ..... 22
Maria do Carmo Ferreira Furtado .... 09	Lêda Teixeira ..... 22
Carlos Victor Mascarenhas Rocha .... 10	Maria Alice Fernandez Vasconcelos 22
Helio Fábio Pereira ..... 10	David Ferreira ..... 24
Edward Castro Dias ..... 11	Eunício França ..... 24
Maria da Conceição Souza Linhares . 11	José Maércio Pereira ..... 24
Clarice de Almeida Mesquita ..... 12	Nanci Bicalho de Padua Freitas ..... 24
Clarice Sillos de Castro ..... 12	Juliana de Araújo Mart Alves ..... 25
Dimas Antônio Alves Da Silva ..... 12	Maria das Graças Maciel Vidigal .... 25
Mirna Cunha Silva ..... 12	Cristina Mendes Raid ..... 27
Teresa Cristina de Oliveira Rosa ..... 12	Ivoni Veneranda Gobbi Lima ..... 27
Anísio de Andrade Pereira ..... 13	Agostinha Duarte Lobo ..... 28
Maria Lúcia Carazza Ferreira ..... 13	Carlos Augusto de Lima Brandao .... 28
Mariza Barbosa de Abreu Leonardo. 13	Ilva Maria França Lauria ..... 28
Miriam Cristina Meirelles Ferreira ... 13	Maria Coelho Duarte ..... 28
Sônia Regina de Oliveira Cintra ..... 14	Norvindo Teixeira Trindade ..... 28
Ivone Amâncio da Silva ..... 15	Maria Leticia Rocha Pimenta ..... 29
Nilton Machado ..... 15	Carlos Luiz Silva ..... 30
Evandro César de Almeida Carneiro 16	Mário Lúcio Guerra ..... 30
Maria das Graças Rocha da Silva .... 16	Licurgo Leão Silveira ..... 31
Milton Walter dos Santos ..... 16	Valdelice Cunha de Almeida ..... 31
Danilo Drumond Avelino ..... 17	

### SETEMBRO

José Viana de Oliveira Filho ..... 01	Maria das Mercês Soares ..... 16
Mário Lúcio da Cunha ..... 01	Maria Elizabeth de Faria Kindlé ..... 16
Eponina de Quadros Moreira ..... 02	Mozart Magalhães Pinto ..... 16
Maria Laurita dos Santos ..... 03	Márcia Grossi de Mattos ..... 17
Pedro Baliana Neto ..... 03	Sandra Maria Ricaldoni Lima ..... 17
Gerse Antônio dos Santos ..... 04	Cléa Márcia de Almeida ..... 18
Maria Elvira Ogliaro ..... 04	Fernando Mota Moura ..... 18
Reinaldo Estevão Barros ..... 04	Lúcio Perotti Cantudo ..... 18
Cristina Marques Gontijo ..... 05	Maria das Graças Miranda Horta .. 18
Edethildes Mendes Pinto ..... 05	Teresa Cristina de Faria e Silva ..... 18
Célio Lobato de Almeida ..... 06	Maria Eterna Martins de Oliveira .. 19
Paulo Sérgio Lages ..... 06	Alberto Benhur ..... 20
Antônio Malta Vieira ..... 07	Atayde José Guimarães ..... 20
José Armando Estellai ..... 07	Maria das Dores Cardoso Rodrigues 20
Cláudia Cunha de Almeida ..... 08	Sylvio de Almeida Gonçalves ..... 20
Márcio Soares Pereira ..... 08	Waldemar Augusto Sigiani ..... 20
Sônia Maria Macedo de Rezende .. 08	Fernando Hugo Resende Salgado .. 21
José Sérgio de Andrade ..... 09	Rosane Barros Vianna Santos ..... 21
Sérgio Guimarães C. de Pinho ..... 09	Livia Lara Reis ..... 22
Raquel Barroca Xavier Rocha ..... 10	Maria Regina Gomes Paletta ..... 22
Andréa Mourão Vorcaro Toledo .... 11	Maria de Oliveira ..... 23
Jovelino Nunes Pinto ..... 11	Natividade Irene Cattete de Athayde 23
Lamarck Carvalho Reis ..... 11	Vinicius Alves da Cruz ..... 23
Sebastião Bolivar Guerra Lage ..... 11	Zelita Vidal de Freitas ..... 23
Aloysio Thompson da Silva ..... 12	Hermann de Almeida ..... 24
Lady Aparecida Machado Coutinho 12	Maria Aparecida Borges Lara ..... 24
Maria de Fátima Vital ..... 12	Amanda Brant Costa ..... 25
Janete Feler ..... 13	Beatriz Campos Brasil da Fonseca . 25
Maurílio Carneiro Coura ..... 13	Cyro Carvalho Duque Estrada ..... 25
Regina Coeli Sisterolli Rogana ..... 13	Élcio Luiz de Campos Falcão ..... 25
Ana Emília Wanderley R.Coutinho .. 14	Maria do Céu Alvarenga ..... 25
Áureo Gaudêncio ..... 14	Simone Gomes de Faria ..... 25
Cláudio Carneiro Pinto ..... 14	Ailton Pereira Botelho ..... 27
Elza Ferraz de Castro ..... 14	Maria Aparecida Machado ..... 28
Hilton Mariz da Silva ..... 14	Maria Henriqueta Knüpfer ..... 28
Nice Coelho de Andrade ..... 14	Rosângela Nunes Pereira ..... 28
Rosane Maria Ferreira da Silva ..... 14	Yêda Therezinha Riveres Machado 28
Fábio Tatu Silva Lessa ..... 15	Fernando Faria de Siqueira ..... 29
Herbert Monteiro Andrade ..... 15	Jeane Maria Auxiliadora Coutinho . 29
José Perdígão ..... 15	Mara Rúbia Figueiredo Cruz ..... 29
Maria das Graças Santos Timponi . 15	Cyrene Werneck Portilho ..... 30
Tadeu Riani ..... 15	Heliane Muniz Santos ..... 30
Victor Cunha ..... 15	Sérvulo Francisco Fajardo de Campos30

## Novos associados



### Sejam bem-vindos!

Maria de Fátima Santos Metre (Ativo – BH)  
 Hilda Pereira Barroso - Pensionista (Pensionista – BH)  
 Vanilda Inácia de Almeida – (pensionista – BH)  
 Cristiano Mota Freire (Ativo – BH)

## Convênios

### Ótica Perona

Minas Shopping  
 (31) 3426-6061  
 À vista 15% de desconto  
 Consulte-nos sobre descontos parcelados

**NOVO**

### ■ UNIMED BH

A ANFIP-MG possui convênio com a Unimed BH. Você já comparou os preços das mensalidades? São bem mais atraentes.

## VOCÊ NA FOTO



**A associada Luci Moraes possui dezenas de fotos tiradas ao longo dos últimos dez anos em diversos eventos da categoria. Você pode estar em alguma delas.**

**VENHA VERIFICAR NA SECRETARIA E ADQUIRE-A A PREÇO DE CUSTO.**

### Vantagens:

- Não tem co-participação, carência apenas para cirurgia programada e autorizações realizadas em Belo Horizonte.

- Não é necessário preencher declaração de saúde.

Faça você mesmo a comparação atentando-se para as faixas etárias.

# Nova secretária da RFB



A sucessora é Lina Maria Vieira, funcionária de carreira da própria Receita desde 1976

O secretário da Receita Federal, Jorge Rachid deixou o cargo. A sucessora é Lina Maria Vieira, funcionária de carreira da própria Receita desde 1976, superintendente da 4ª Região Fiscal (Pernambuco). Ela foi duas vezes secretária da Fazenda do Rio Grande do Norte e é presidente do Fórum Fiscal dos Estados Brasileiros.

Lina é mineira, de Belo Horizonte e é a primeira mulher a ocupar a função. Chega ao cargo com os seguintes temas a tratar: a edição da MP (Medida Provisória) que reestrutura a Carreira, a negociação do corte do ponto, os rumores de inclusão de re-

gras do Sidec (Sistema de Desenvolvimento na carreira) no texto da MP e a LOF (Lei Orgânica do Fisco).

Rachid deixou o cargo desde o dia 31 de julho de 2008, conforme publicação no Diário Oficial da União (D.O.U.). estava à frente da Receita desde o primeiro dia do governo Lula, para o qual foi indicado pelo antecessor, Everardo Maciel, de quem foi secretário-adjunto em boa parte da administração de Fernando Henrique Cardoso.

Rachid era um dos últimos integrantes da equipe do ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci que ainda permanecia no governo.

## ANFIP reforça trabalho parlamentar pela publicação da MP

A ANFIP se reuniu dia 6 de Agosto com o presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia; com o senador Inácio Arruda (PC do B/CE); com os deputados Miro Teixeira (PDT/RJ), Marco Maia (PT/RS) e Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP), dentre outros, para solicitar que os parlamentares intercedam pela publicação imediata da Medida Provisória (MP) com o reajuste dos auditores fiscais da Receita Federal do Brasil (RFB) e do Trabalho.

O senador Inácio Arruda disse que fará contato com autoridades da Casa Civil para saber o exato motivo da demora na publicação. Ele foi um dos principais responsáveis pela composição de um grupo de parlamentares que auxiliou nos entendimentos do governo desde o início da campanha salarial.

Diante das reiteradas informações obtidas junto ao governo de que a MP que trata da remuneração dos AFRFB estaria pronta e esperando a conclusão de estudos da área técnica da Casa Civil, em relação a outra MP que inclui 50 carreiras, para que sejam publicadas juntas, a ANFIP expôs aos parlamentares a insatisfação da categoria quanto à demora da publicação da medida provisória, já que o acordo foi assinado em 30 de junho.

A entidade também demonstrou grande preocupação quanto ao cumprimento de todos os itens acordados com o governo. A ANFIP continuará trabalhando para que a MP seja publicada o mais breve possível e envidará todos os esforços para que o acordo seja cumprido na íntegra.

Fonte: Notícias da Anfip

## Eventos

### Torneio de Sinuca

ANFIP-MG vai promover o III Torneio de Sinuca nos dias 27 a 29 de agosto de 2008.

Quem quiser participar pode se inscrever a partir do dia 11 de agosto na secretaria da associação. O prazo termina no dia 22. Fique atento e participe!



## Recado Urgente

Associados e colegas,

A diretoria de Esportes e Eventos Sociais quer a participação dos associados para montar um cronograma de atividades nesta gestão.

Faça sugestões. Escreva para o email [rosanemaria@uol.com.br](mailto:rosanemaria@uol.com.br) ou procure por Rosane Ma-

ria na Rua da Bahia, 888, 2º andar, ala A, de 13 às 19 horas.

"Quero a manifestação e opinião sobre tudo da área, por exemplo: o que podemos fazer para promover o esporte, como acham que deveriam comemorar os aniversários, o que acham de aula de dança, enfim quero participação", disse.



## Espaço literário

### Poeta de Emergência

Fajardo

No prédio em que eu morava, havia dois vizinhos (o de cima e o de baixo) muito barulhentos. Chegavam tarde da noite e produziam um monte de ruídos inexplicáveis (BUM, TABLUM, BLOC, CRAU e outros). Eu acordava todas as vezes e, depois, tinha dificuldade de conciliar o sono novamente. Fiz pedidos, escrevi cartas, nada adiantou. Até que, um dia, um deles chegou às três horas da madrugada e aprontou tanta confusão

que eu me levantei transtornado. Sentei-me à mesa e, não sei como, consegui escrever os versos abaixo, sem ser poeta. Pela manhã, fiz uma revisão dos versos e preguei-os no elevador. Não é que a coisa funcionou! Não vou dizer que eles se tornaram totalmente silenciosos, mas melhoraram bem.

Se você estiver na mesma situação em que estive, pode usar os meus versos à vontade. Talvez, com você, dê certo também.

## Esquecidos

Há pessoas que se esquecem  
Que há outras a dormir.  
Chegam às três da madrugada  
E começam a curtir.

Batem portas, dão descargas  
Alvorçam tudo ali.  
Não se importam se há vizinhos  
Que precisam de dormir.

Já pedimos, imploramos  
E não fomos atendidos.  
Ó Senhor, iluminaí  
Esses seres esquecidos.

# Nova diretoria toma posse durante solenidade

Associados e convidados, compareceram à confraternização de posse realizada no auditório da sede do Sesc/MG (Serviço Social do Comércio), em Belo Horizonte, no dia 25 de julho. O ex-presidente da ANFIP/MG, Afonso Ligório, retransmitiu o cargo ao novo dirigente, Lúcio Avelino de Barros.

Também compuseram a mesa: Luiz Sérgio Fonseca Soares, presidente da Unafisco Sindical DS/BH; Leda Domingos Alves, superintendente da 6ª Região Fiscal, José Augusto de Paula Freitas, presidente da AAFIT (Associação dos Auditores Fiscais do Trabalho) e Joana Gomes de Melo Rocha, representando o diretor Regional do Sesc/MG, Robinson Corrêa Gontijo.



Herbert Monteiro Andrade



Lázaro Idino Bagliano

- Lúcio Avelino**, presidente eleito da ANFIP-MG, pela 4ª vez, em seu discurso de posse, agradeceu aos associados a confiança pela escolha de seu nome e prometeu dedicação e empenho cada vez maiores para atender tanto os interesses dos associados quanto para defender a Previdência Social. Por fim, conclamou os associados para uma participação maior e mais efetiva na entidade. "Compareçam nas reuniões, encontros e assembléias para debater assuntos de interesse de toda a categoria".



Leda Domingos Alves

